

A importância da triagem neonatal e da atuação da enfermagem no rastreamento do Hipotireoidismo Congênito

The importance of neonatal screening and the role of nursing in screening for Congenital Hypothyroidism

DOI:10.34119/bjhrv4n4-142

Recebimento dos originais: 05/06/2021

Aceitação para publicação: 31/07/2021

Brisa Emanuelle Silva Ferreira

Especialista

Instituição de atuação atual: UNI BH

Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 1685 - Buritis, Belo Horizonte MG, 30575-180

E-mail: brisaemanuellesilvaf@yahoo.com.br

Camila Augusta dos Santos

Mestre

Instituição de atuação atual: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro. CEP: 30130-110 Belo Horizonte/MG – Brasil

E-mail: camilaenf@yahoo.com.br

Carla de Paula Silveira

Mestre

Instituição de atuação atual: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro. CEP: 30130-110 Belo Horizonte/MG – Brasil

E-mail: carla.silveira@cienciasmedicasmg.edu.br

Claudirene Milagres Araújo

Mestre

Instituição de atuação atual: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro. CEP: 30130-110 Belo Horizonte/MG – Brasil

E-mail: claudirene_milagres@hotmail.com

Leila de Fátima Santos

Formação acadêmica mais alta: Mestre

Instituição de atuação atual: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro. CEP: 30130-110 Belo Horizonte/MG – Brasil

E-mail: leila.santos@cienciasmedicasmg.edu.br

Leticia Lorrany Viana

Graduanda do curso de Enfermagem

Instituição de atuação atual: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro. CEP: 30130-110 Belo Horizonte/MG –
Brasil

E-mail: enfleticiacmmg@gmail.com

Lúcia Rocha Barbosa dos Santos

Graduanda do curso de Enfermagem

Instituição de atuação atual: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro. CEP: 30130-110 Belo Horizonte/MG –
Brasil

E-mail: rochalucia07@yahoo.com.br

Roneide Nunes da Silva

Graduanda do curso de Enfermagem

Instituição de atuação atual: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro. CEP: 30130-110 Belo Horizonte/MG –
Brasil

E-mail: roneidenunes218@gmail.com

RESUMO

Introdução: A triagem neonatal é uma ação preventiva importante para identificar precocemente o Hipotireoidismo Congênito, um distúrbio endócrino congênito comum e de causa evitável da ocorrência de retardo mental em crianças. A detecção e o tratamento precoce específico favorece a diminuição ou ausência de sequelas associadas. A equipe de enfermagem desempenha um papel essencial na realização do teste do pezinho.

Objetivo: Descrever a importância da triagem neonatal e da atuação da enfermagem no rastreamento do Hipotireoidismo Congênito. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional, sobre a importância da triagem neonatal para o rastreamento do hipotireoidismo congênito e da participação da enfermagem. Após a seleção dos descritores em ciências da saúde (DeSC) para o levantamento de publicações nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) foi utilizado os seguintes critérios de inclusão: textos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e que atendiam a pergunta norteadora do estudo, e publicados no período de 2008 a 2017. Foi identificada uma população de 10 artigos e, após a leitura dos títulos e dos resumos foi identificada uma amostra de quatro artigos. **Resultados:** Os resultados apontam que as manifestações clínicas do hipotireoidismo congênito são na sua maioria tardias, devendo o diagnóstico precoce ser realizado através da triagem neonatal. O tratamento geralmente é iniciado no período neonatal. A literatura ressalta que crianças com hipotireoidismo congênito podem apresentar alterações cognitivas, linguísticas e problemas comportamentais, mesmo quando o diagnóstico e o tratamento iniciarem precocemente. Também foi possível identificar que a enfermagem exerce um papel fundamental na orientação dos pais e na coleta do exame para a detecção precoce do hipotireoidismo congênito. **Considerações finais:** A identificação da doença em seu estágio inicial e o encaminhamento ágil ao serviço de atendimento especializado é essencial para um melhor resultado terapêutico e prognóstico dos casos.

Palavras-Chave: Hipotireoidismo congênito, Cuidados de enfermagem, Triagem neonatal.

ABSTRACT

Introduction: Neonatal screening is an important preventive action to early identify Congenital Hypothyroidism, a common congenital endocrine disorder and preventable cause of the occurrence of mental retardation in children. Specific early detection and treatment favors the reduction or absence of associated sequelae. The nursing team plays an essential role in carrying out the heel prick test. **Objective:** To describe the importance of neonatal screening and the role of nursing in tracking Congenital Hypothyroidism. **Methods:** This is an integrative review of the national literature on the importance of neonatal screening for tracking congenital hypothyroidism and nursing participation. After selecting the health sciences descriptors (DeSC) for the survey of publications in the Virtual Health Library (VHL) databases, the following inclusion criteria were used: texts available in full, in Portuguese, and that answered the question guiding the study, and published from 2008 to 2017. A population of 10 articles was identified and, after reading the titles and abstracts, a sample of four articles was identified. **Results:** The results show that the clinical manifestations of congenital hypothyroidism are mostly late, and early diagnosis should be performed through neonatal screening. Treatment usually starts in the neonatal period. The literature emphasizes that children with congenital hypothyroidism can present cognitive and linguistic alterations and behavioral problems, even when diagnosis and treatment start early. It was also possible to identify that nursing plays a key role in guiding parents and collecting the exam for the early detection of congenital hypothyroidism. **Final considerations:** The identification of the disease in its initial stage and prompt referral to the specialized care service is essential for a better therapeutic outcome and prognosis of the cases.

Keywords: Congenital hypothyroidism, Nursing care, Newborn screening.

1 INTRODUÇÃO

O hipotireoidismo congênito (HC) é definido como a ausência ou deficiência da biossíntese dos hormônios da tireoide, que se caracteriza pela diminuição dos níveis séricos de tiroxina (T4) e do triiodotironina (T3), podendo ser classificado em primário quando a deficiência hormonal se deve à incapacidade, parcial ou total, da glândula tireoide de produzir hormônios tireoidianos e, central quando há deficiência de hormônios tireoidianos por falta de estímulo do hormônio estimulador da tireoide (TSH) ou do hormônio liberador de tireotrofina (TRH hipotalâmico) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

Também pode ocorrer devido a produção de anticorpos que inibem a absorção dos hormônios produzidos pela tireoide. É a doença endócrina mais comum na infância e a causa mais comum de retardo mental evitável (NUPAD, 2012).

A tireoide é uma glândula endócrina que sintetiza os hormônios tireoidianos (T3 e T4) essenciais para o desenvolvimento e crescimento dos diversos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

No Brasil o rastreamento do hipotireoidismo congênito (HC) é feito por meio da Triagem Neonatal (TN). Em 06 de junho de 2001 foi instituída pelo Ministério da Saúde (MS) a introdução do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), um programa de grande importância nacional e de sucesso no Sistema Único de Saúde (SUS) por contemplar os princípios e diretrizes fundamentais do SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

No Brasil, a TN é uma das grandes iniciativas do Sistema Único de Saúde na área de Genética. Em 1986 foi incluída a triagem para Hipotireoidismo Congênito. Na década de 1990, o rastreamento para essa patologia ficou conhecido como teste do pezinho, porque as amostras de sangue são obtidas do calcanhar do recém-nascido (RN), por ser essa uma região altamente vascularizada e praticamente indolor para o bebê (MARQUI *et al.*, 2016).

De acordo com o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (Nupad), desde 1993 o exame de triagem neonatal, conhecido como “teste do pezinho”, é realizado em todo o Estado de Minas Gerais pelo Programa de Triagem Neonatal de Minas Gerais (PTN-MG) (NUPAD, 2012).

Conforme Camargo, Fernandes & Chiepe (2019), o Programa Nacional de Triagem Neonatal, com o passar do tempo, vem aprimorando seus métodos, realizando assim melhores resultados a cada ano, é possível perceber então, que o programa obteve avanços que alcançaram proporções maiores e melhores no que tange os resultados precoces do teste do pezinho. Camargo e seus colaboradores ainda ressaltam a importância da classe da Enfermagem, que atuam na realização do exame e também na disseminação de informações relevantes a respeito da relevância da realização do exame no período certo, destarte, os autores ainda complementam que a equipe de Enfermagem está presente desde o pré-natal da mulher, até seu período de puerpério.

O Teste do Pezinho é uma das medidas de segurança para o recém-nascido e prevenção da mortalidade infantil, e ainda tem a capacidade de detectar uma série de doenças que podem ser identificadas, as suas consequências e tratá-las precocemente, os avanços tecnológicos têm permitido o aumento nas taxas de sobrevivência de recém-nascidos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

Ainda segundo o Nupad os dados de hipotireoidismo congênito (entre 1994 a maio de 2017) em Minas Gerais são:

- 5,7 milhões crianças triadas para hipotireoidismo congênito.

- 1.449 crianças em acompanhamento ambulatorial.
- Incidência de um caso para cada 3.500 nascidos vivos.

A enfermagem desempenha um importante papel no PNTN, ao atuar de forma efetiva na abordagem do recém-nascido e de seus pais, a fim de iniciar as ações do protocolo de triagem neonatal, que visa a coleta do teste do pezinho. Assim, é importante que a equipe de enfermagem tenha conhecimento do teste, além de conhecer as patologias triadas e suas complicações, como exemplo o hipertireoidismo congênito (MINISTÉRIO SAÚDE, 2012).

Mediante a importância clínica e epidemiológica da ocorrência da doença entre os recém-nascidos chega-se à seguinte pergunta norteadora do estudo: “Qual é a importância da triagem neonatal e da atuação da enfermagem no rastreamento do hipotireoidismo congênito?”

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A incidência de HC varia amplamente de 1: 2.000 a 1: 4.000 casos em diferentes países, e tem mostrado um aumento consistente nas últimas décadas. A ocorrência da doença continua elevada em países com enormes populações e sem programas nacionais de Atenção Básica de Saúde (NBS). Mesmo em países com NBS bem desenvolvida, a demanda do serviço de saúde devido ao HC continua alta (DAYAL; PRASAD, 2011).

No Brasil, a incidência é de aproximadamente um caso para cada 2.595 a 4.795 nascidos vivos (VAN VLIET; GROSSE, 2011).

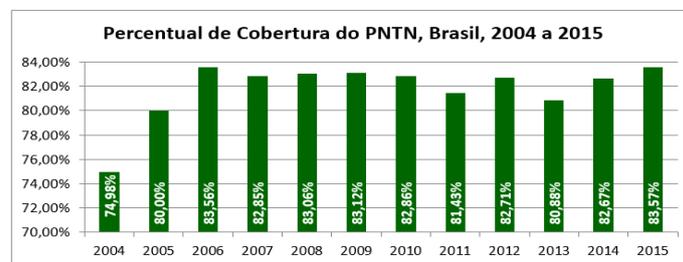
Para Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SABEM) é possível diagnosticar a doença e iniciar o tratamento evitando suas consequências, porém é preciso que seja feito na primeira semana de nascimento, por isso, a realização do Teste do Pezinho é fundamental. No Brasil, o teste do pezinho é oferecido gratuitamente em todos os estados, e é obrigatório. O tratamento da doença inclui administração de hormônio tireoidiano, sob rigoroso controle médico, para que o bebê fique bom e tenha uma vida normal. Cerca de um a cada 4.000 recém-nascidos possuem esse distúrbio (SBEM, 2016).

De acordo com o Ministério da Saúde o termo triagem significa seleção. Em saúde pública, triar significa identificar, em uma população assintomática, os indivíduos que estão sob risco de desenvolver determinada doença ou distúrbio e que se beneficiaram de investigação adicional, ação preventiva ou terapêutica imediatas.

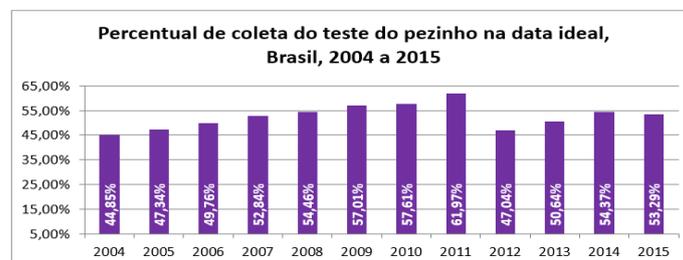
Ao aplicarmos a definição de Triagem Neonatal, estamos realizando essa metodologia de rastreamento, especificamente na população com idade de 0 a 28 dias de vida (MINISTÉRIO SAÚDE, 2016).

No Brasil, um dos eixos estratégicos que visa a garantia da atenção integral à saúde da criança, enfatiza a adoção do 5º Dia de Saúde Integral, recomendando, entre o 3º e o 5º dia de vida do recém-nascido passar por avaliação de suas condições de saúde e da mãe; e a oportunidade de incentivar ao aleitamento materno e dar apoio às dificuldades apresentadas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

Principais indicadores do PNTN no Brasil

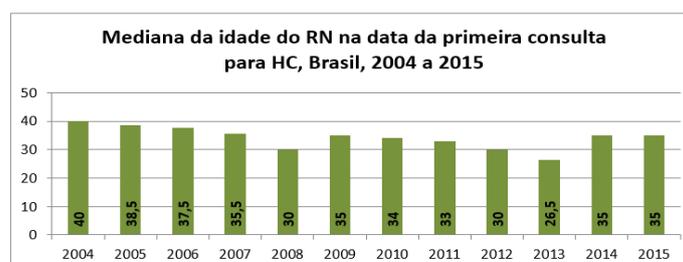


Fonte: Programa Nacional de Triagem Neonatal – CGSH/DAET/SAS/MS, Brasil, 2015:



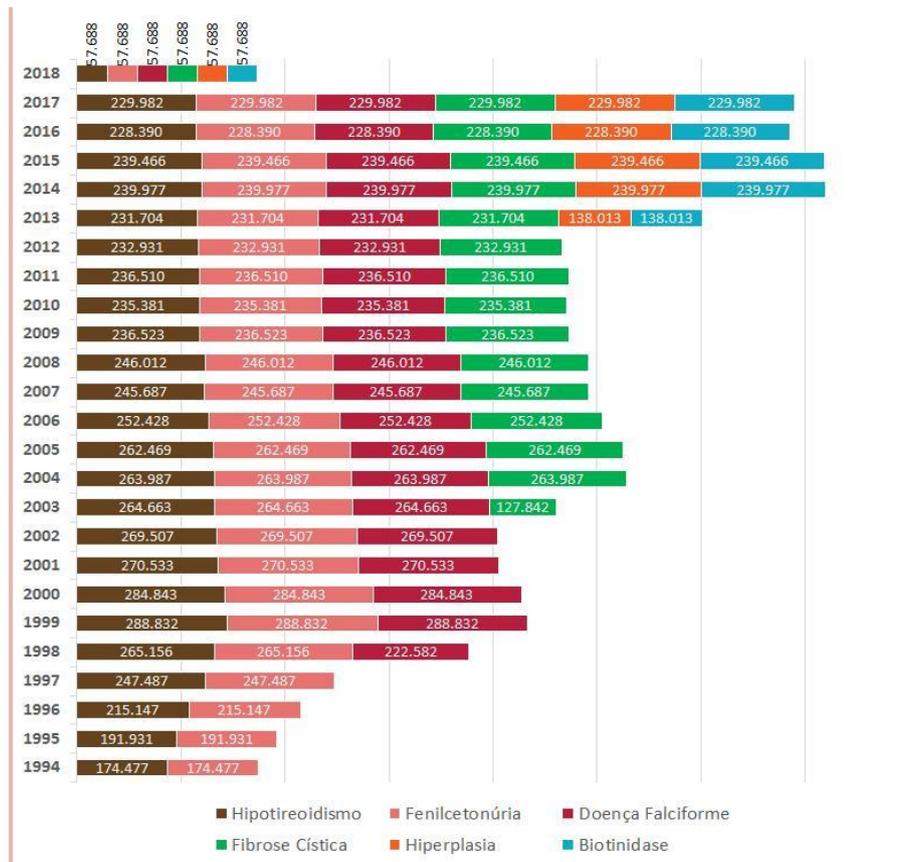
Fonte: Programa Nacional de Triagem Neonatal – CGSH/DAT/SAS/MS, Brasil, 2015.

Resultados 2004 – 2015 Hipotireoidismo Congênito (HC)



Fonte: Programa Nacional de Triagem Neonatal – CGSH/DAET/SAS/MS, Brasil, 2015.

Recém-nascidos nascidos triados por doença ao ano (1994 a março 2018) dados básicos do PTN-MG



Fonte: Programa Nacional de Triagem Neonatal – CGSH/DAET/SAS/MS, Brasil, 2015.

A coleta do exame quando realizada no tempo correto viabiliza o diagnóstico precoce e o tratamento do recém-nascido dentro do prazo necessário para evitar sequelas graves e danos diversos ao organismo, incluindo até mesmo a morte (NUPAD, 2016).

A equipe de enfermagem desempenha um importante papel durante a coleta das amostras de sangue nas unidades básicas de saúde (UBS) dos 853 municípios de Minas Gerais. As amostras são enviadas para o Laboratório de Triagem Neonatal (LTN) do Nupad, na Faculdade de Medicina da UFMG, em Belo Horizonte, onde são examinadas (NUPAD, 2016).

Segundo o Ministério da Saúde, na atenção básica através do SUS temos o acolhimento do recém-nascido. Nesse momento ele passará por avaliação de suas condições de saúde, e terá acesso a exames que são oferecidos, por meio da triagem neonatal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

O hipotireoidismo congênito pode manifestar-se com hipotonia muscular, dificuldade respiratória, cianose, icterícia prolongada, constipação, hipotermia,

bradicardia, anemia, sonolência excessiva, *livedo reticularis*, choro rouco, hérnia umbilical, alargamento de fontanelas, mixedema, sopro cardíaco, macroglossia, dificuldade na alimentação, deficiente crescimento pômbero-estatural, atraso na dentição, retardo na maturação óssea, pele seca e sem elasticidade, além da ocorrência de atraso de desenvolvimento neuropsicomotor e retardo mental (LÉGER *et al*, 2014).

No entanto as manifestações clínicas do hipotireoidismo congênito são na sua maioria tardias, devendo o diagnóstico precoce ser realizado através da triagem neonatal (LÉGER *et al*, 2014).

Em países com programas de rastreamento bem estabelecidos, o tratamento geralmente é iniciado no período neonatal. Em outros países, o início tardio do tratamento é comum devido à ausência de protocolos nacionais padronizados de rastreamento e ao atraso no diagnóstico. Dados recentes sugerem que a suplementação precoce de T4 melhora o desenvolvimento psicomotor e físico dessas crianças.

3 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa justifica-se pela importância da triagem neonatal para o diagnóstico precoce de doenças congênitas e infecciosas e para o tratamento correto e eficaz, e o papel indispensável da equipe de enfermagem no rastreamento de hipotireoidismo congênito na realização do teste do pezinho.

A triagem neonatal é uma ação preventiva importante para identificar precocemente diversas doenças congênitas ou infecciosas, a tempo de se interferir no curso da doença permitindo, desta forma, o tratamento precoce específico e a diminuição ou eliminação das sequelas associadas a cada doença. O profissional de enfermagem desempenha um papel essencial na realização do teste do pezinho e na implementação do Programa Nacional de Triagem Neonatal. A enfermagem tem em suas principais atribuições as ações voltadas à promoção de saúde e prevenção de doenças entre as quais o rastreamento do hipotireoidismo congênito, além de realizar a manutenção da saúde.

4 OBJETIVO

O objetivo é descrever a importância da triagem neonatal e da atuação da enfermagem no rastreamento do Hipotireoidismo Congênito.

5 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional, sobre a importância da triagem neonatal para o rastreamento do hipotireoidismo congênito e da participação da

enfermagem no processo. A revisão integrativa reúne achados de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, permitindo aos revisores a inclusão de estudos experimentais e não experimental, síntese de resultados sem ferir a filiação epistemológica dos estudos empíricos incluídos. Favorece assim, completa compreensão dos fenômenos analisados. Para que esse processo se concretize de maneira lógica, isenta de desatinos epistemológicos, tal tipo de revisão requer procedimentos sistemáticos e rigorosos do ponto de vista científico (SOARES *et al*, 2014; SOUZA *et al*, 2010).

O presente estudo iniciou com a seleção dos descritores (DeSC) e a pesquisa de publicações nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): hipotireoidismo congênito, cuidados de enfermagem, triagem neonatal.

Os critérios de inclusão do estudo foram textos disponíveis na íntegra, no idioma português, que atendiam a pergunta norteadora do estudo e publicados entre o período de 2002 a 2016, como também, de Manuais do Ministério da Saúde e o protocolo de Triagem Neonatal.

Foi identificada uma população de 10 artigos, a partir dos cruzamentos dos descritores selecionados, na base de dados da BVS. Para a seleção das publicações foram analisados, primeiramente, a partir da leitura dos títulos, depois dos resumos, e excluídos aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para esta pesquisa. Foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra, em outros idiomas, publicados antes de 2002 e que não responderam à pergunta norteadora. Ao final foi identificada uma amostra de 04 artigos.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos e manuais selecionados referentes ao tema do estudo foram lidos na íntegra. Após foi realizada uma síntese da produção científica. Para cada publicação foi realizado um fichamento de texto com o objetivo de sintetizar e categorizar as respostas dos pesquisadores à questão de pesquisa.

6.1 CARACTERIZAÇÃO DOS AUTORES

Os autores foram caracterizados quanto à profissão, área de trabalho, país de qualificação e qualificação profissional (Quadro 1).

Quadro 1 – Caracterização dos autores das publicações selecionadas na revisão 2018.

Autores	Profissão	Área de atuação	País de qualificação	Qualificação
Alessandra Bernadete Trovó de Marqui	Bióloga	Docente UFTM, Uberaba/MG.	Brasil	Mestrado e doutorado em genética
Carolina F. Moura de Souza	Médica	Médica do Serviço de Genética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Brasil	Mestrado em Genética e Biologia Molecular Doutorado em Genética e Biologia Molecular
Ida Vanessa Schwartz	Médica	Docente do Departamento de Genética do Instituto de Biociências da UFRGS	Brasil e Inglaterra	Mestrado em Genética e Biologia Molecular pela, doutorado em Ciências: Genética Doutorado-Sanduíche no Royal Manchester Childrens Hospital na Inglaterra, e pós-doutorado na Universidade de Freiburg.
Daniele Ferreira Acosta	Enfermeira	Docente Adjunta na Escola de Enfermagem da FURG.	Brasil	Mestrado e doutorado em enfermagem Membro do grupo de pesquisa GEPEGS

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Os artigos que fizeram parte da amostra contempla um total de 04 autores, sendo 01 Enfermeiro (20%). Em relação a área de atuação 04 autores atuam na docência, 02 autores são pesquisadores e 01 Médica do Serviço de Genética.

Desses autores 04 se qualificaram no Brasil, 01 qualificou-se no exterior.

Quanto à qualificação dos autores 04 (100%) são doutores, 04 (100%) são mestres, 01 (20%) possui pós-doutorado.

6.2 CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES

As publicações selecionadas foram caracterizadas de acordo com a fonte, ano, periódico, idioma, e delineamento dos estudos (Quadro 2).

Quadro 2 - Caracterização das publicações que fizeram parte da revisão integrativa – 2018

Autor	Fonte	Ano	Periódico	Idioma	Delineamento
Daniele Ferreira Acosta	SCIELO	2013	Semestral	Brasileiro	Qualitativo
Alessandra Bernadete Trovó de Marqui	BDENF	2016	Semestral	Brasileiro	Qualitativo
Carolina F. Moura de Souza	SCIELO	2002	Semestral	Brasileiro	Qualitativo

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

De acordo com o quadro 2 a amostra foi constituída de 03 (100%) artigos, pesquisados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com predominância nas bases de

dados BDEF 01 publicação (33.3%), seguida da base de dados SCIELO 02 artigos (66.6%).

O período selecionado para esta pesquisa foi de 2002 a 2016 e verifica-se que houve maior ocorrência a partir de 2012, o predomínio das publicações no idioma português 09 artigos, inglês 01 artigo.

Quanto ao delineamento observa-se que a maioria é composta de trabalhos primários, com artigo, a maior parte utilizou como estratégia metodológica a abordagem qualitativa de revisão literária.

6.3 ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

A enfermagem desempenha um importante papel ao atuar de forma efetiva na abordagem do recém-nascido e de seus pais, a fim de iniciar as ações do protocolo de triagem neonatal, que visa a coleta do teste do pezinho.

As ações do 5º dia e a consulta de enfermagem são realizados quando o RN completa o quinto dia de vida, onde o profissional avalia a saúde do RN e da mãe. O ministério da saúde instituiu a linha de cuidados para operacionalização de uma assistência integral, oferecendo atendimento nos três níveis de atenção por meio de ações preventivas que estimulem a autonomia e a corresponsabilidade dos usuários, bem como a detecção precoce de agravos. O foco das ações é a saúde, buscando visualizar a criança inserida no contexto familiar sob todos os aspectos que determinam sua saúde e assim, reduzir as taxas de morbidade por causas evitáveis. Tendo como ferramenta estratégica o Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) e a Estratégia de Saúde da Família (ESF). Além disso, o planejamento das ações é direcionado aos principais problemas da população, a partir do conhecimento de sua realidade.

E surge, assim, um campo rico de atuação para o enfermeiro, que desempenha importante papel na consulta de puericultura por meio da detecção precoce de problemas de saúde e prescrição de cuidados, bem como a implementação de ações interventivas para melhoria da qualidade do atendimento prestado a esse grupo etário, fortalecendo a assistência para que se reduzam índices de morbidade e mortalidade na região e no município onde atua. Tal profissional desenvolve suas atribuições quando: realiza consultas; orienta, treina e define funções para a equipe de enfermagem; supervisiona as atividades; realiza visitas domiciliares às crianças de risco; desenvolve ações educativas fornecendo informações às mães; identifica a situação de saúde da criança relacionando-a as suas condições de vida e considerando suas características biopsicossociais.

Publicações	Título do artigo
Alessandra Bernadete Trovó de Marqui	É uma reflexão sobre a atuação da Enfermagem no Teste do Pezinho.
Carolina F. Moura de Souza	A triagem neonatal é um programa de saúde pública bem consolidado nos países desenvolvidos.
Kaline Santos da Silva	O ministério da saúde disponibiliza na rede SUS o rastreamento da doença no RN.
Daniele Ferreira Acosta	Conhecer as orientações sobre triagem neonatal, compartilhadas por enfermeiros com pais / mães.

Fonte: Amostra de artigos selecionados para o estudo, 2018.

Diante da discussão dos autores as pesquisas nos mostram a importância da atuação da enfermagem frente aos protocolos estabelecidos e revogados pelo ministério da saúde na política nacional da triagem neonatal, visando a realização do teste do pezinho para o rastreamento precoce do hipotireoidismo congênito no recém-nascido.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Nacional de Triagem Neonatal, desenvolvido desde 2001 pelo Ministério da Saúde em parceria com as Secretarias de Saúde dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios, realiza a detecção do hipotireoidismo congênito pela dosagem do TSH sérico em papel filtro, uma vez que, quando não diagnosticadas e tratadas precocemente, crianças com hipotireoidismo congênito apresentam desenvolvimento mental e crescimento, sendo que o comprometimento da capacidade intelectual pode ser irreversível.

O prognóstico depende, fundamentalmente, do tempo decorrido para instituição do tratamento, do grau do hipotireoidismo e da manutenção dos níveis hormonais dentro da normalidade. O hipotireoidismo transitório pode ocorrer, devido ao tratamento das mães durante a gravidez com iodetos, substâncias anti tireoidianas ou iodo radioativo. A identificação de fatores de risco e da doença em seu estágio inicial e o encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado dá à Atenção Básica um caráter essencial para um melhor resultado terapêutico e prognóstico dos casos.

Em crianças, o HC é o distúrbio endócrino congênito mais comum e causa evitável de retardo mental. A incidência de HC mostrou um aumento nas últimas décadas. A etiologia da disgenesia tireoidiana (DT) que é a causa mais comum de HC, é em grande parte desconhecida. O resultado ótimo em longo prazo depende da detecção precoce da normalização rápida e do monitoramento e cuidados das funções da tireoide ao longo da

infância e na idade adulta. Há uma necessidade urgente de planejar programas NBS em todos os países para evitar uma carga de saúde significativa devido ao HC.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Daniele Ferreira; STREFLING, Ivanete da Silva Santiago; GOMES, Vera Lucia de Oliveira. Triagem neonatal: (re) pensando a prática de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 572-578, jan. 2013. ISSN 1981-8963.

BASERGA, Mariangiola; NOVELLA PULLANO, Maria. Congenital hypothyroidism in Calabria: Epidemiological and clinical aspects. **Annali dell'Istituto superiore di sanità**, [S.l.], v. 45, n. 4, p. 443-6. 10. 2009. ISSN: 0021-2571.

CAMARGO, C., FERNANDES, G., CHIEPE, K. Doenças identificadas na triagem neonatal ampliada. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 2, n.6, p. 6088-6098 nov./dec.2019. ISSN 2595-6825.

GARCIA, Mariana G; FERREIRA, Eleonora A P; OLIVEIRA, Fabiana P S de. Análise da compreensão de pais acerca do Teste do Pezinho. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo , v. 17, n. 1, p. 1-12, abr. 2007 .

GROSSE, S. D.; VAN VLIET, G. Prevenção da deficiência intelectual através do rastreio do hipotireoidismo congênito: quanto e a que nível? **Arch Dis Child**, [S.l.], v. 96, n. 4, p. 374-379. 2011.

INTERNATIONAL SOCIETY FOR NEONATAL SCREENING (ISNS). Disponível em: <<http://www.isns-neoscreening.org>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

LÉGER, J; OLIVIERI, A.; DONALDSON, M.; TORRESANI, T., KRUDE, H.; VAN VLIET G. European Society for Paediatric Endocrinology consensus guidelines on screening, diagnosis, and management of congenital hypothyroidism. **J Clin Endocrinol Metab**, v. 99, n. 2, p. 363-84. 2014.

MARQUI, Alessandra Bernadete Trovó de. Teste do pezinho e o papel da enfermagem: uma reflexão. **Rev. Enferma Atenção Saúde** [Online], v. 5, n. 2, p. 96-103. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria SAS/MS nº 1161, de 18 de novembro de 2015**. Revoga a Portaria no 56/SAS/MS, de 29 de janeiro de 2010. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria no. 2.829, de 14 de dezembro de 2012**. Inclui a fase IV no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de normas técnicas e rotinas operacionais do Programa Nacional de Triagem Neonatal**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2004.
PRADO, Rosana de Fátima; PINTO, Maria Cristina Pereira Farias. Triagem Neonatal: O Tempo de Coleta e a Importância dos Resultados Falso Negativo ou Falso Positivo. **Rev. Uningá Review**, [S.l.], v. 18, n. 3, jan. 2018. ISSN 2178-2571.

SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE. **Manual de neonatologia**. [S. I.]: s. n., 2015.

SILVESTRIN, S. M.; LEONE, C.; LEONE, C. R. Detecting congenital hypothyroidism with newborn screening: the relevance of thyroid-stimulating hormone cutoff values. **J Pediatr**, v. 93, p. 274-280. 2017.

SILVA, Kaline S., *et al.* Triagem neonatal como método de rastreio de doenças no recém-nascido através do teste do pezinho: uma revisão de literatura. **Temas em Saúde**, João Pessoa, v. 17, n. 2, ISSN 2447-2131. 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRIAGEM NEONATAL. **Triagem: passo a passo**. 2013. Disponível: <http://www.sbtn.org.br/pg_triag_doencastratam.htm>. Acesso em: 24 abr. 2018.

STREFLING, I. S. S., *et al.* Conhecimento sobre triagem neonatal e sua operacionalização. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 1. 2014.

VAN VLIET, G.; GROSSE, S. D. A carga de saúde contínua do hipotireoidismo congênito na era da triagem neonatal. **J Clin Endocrinol Metab**, v. 96, n. 6, p. 1671-1673. 2011.